



# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11144

**Eixo 2** - Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

## HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

\*Maria Valéria de Omena Athyade, Luciana Aparecida dos Santos, Klenio de Oliveira Bonfim, Paula P. Bispo, Julieth S. Silva Lage, Helder Jose Lessa Zambelli, Luiz Antônio da C. Sardinha

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
Hospital de Clínicas  
[opo@hc.unicamp.br](mailto:opo@hc.unicamp.br)\*

**Introdução:** O processo de doação de órgãos envolve assistência aos potenciais doadores e aos seus familiares. A humanização é algo que advém do olhar para o outro e cuidar desse com respeito, ética, responsabilidade, o que significa atender às necessidades, tanto biológicas quanto emocionais. Trabalhar a humanização no contexto hospitalar da doação de órgãos e tecidos é assistir a todos os envolvidos no processo considerando cada situação e contexto. **Objetivo:** Descrever a criação e a implementação de uma pulseira vermelha para ser colocada no braço do doador, como parte de uma estratégia para humanizar o processo de doação de órgãos. **Método:** Estudos descritivo, tipo relato de experiência, acerca das ações realizadas para dar visibilidade ao doador como doador de vidas foram: a utilização de pulseira vermelha com a inscrição “DOADOR DE VIDAS” para ser colocada no braço do doador, após a autorização familiar da doação e a entrega de cartas para as equipes responsáveis pelo cuidado do doador, expressando o agradecimento e a importância de transformar o resultado da assistência prestada como gerador de vidas. **Resultado:** A implementação da pulseira de reconhecimento gerou uma resposta positiva tanto das equipes de enfermagem quanto das famílias dos doadores. Os profissionais e os familiares relataram que a pulseira ajudou no cuidado humanizado, destacando o valor do doador enquanto paciente e ser humano. **Conclusão:** A utilização da pulseira contribuiu para a disseminação da cultura da doação entre os profissionais de saúde, reforçando a importância de tratar o doador com dignidade durante todo o processo.

**Palavras-chave:** Doação de Órgãos. Humanização. Processo de Doação de Órgãos.

### Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Regulamento nº 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Oficial da República Federativa do Brasil; 1997.





# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

CAMPONOGARA ROSSATO, G., Oliveira Girardon-Perlini, N. M., Bastos Cogo, S., Nietzsche, E. A., & Dalmolin, A. (10 de Dezembro de 2020). A experiência de famílias não doadoras frente à morte encefálica. Acesso em Julho de 2023, disponível em pesquisa.bvsalud.org: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1146635>.

Jawoniyi O, Gormley K, Mcgleenan E, Noble HR. Organ donation and transplantation: awareness and roles of healthcare professionals – A systematic literature review. J Clin Nurs 2018;27(5-6):e726-38.